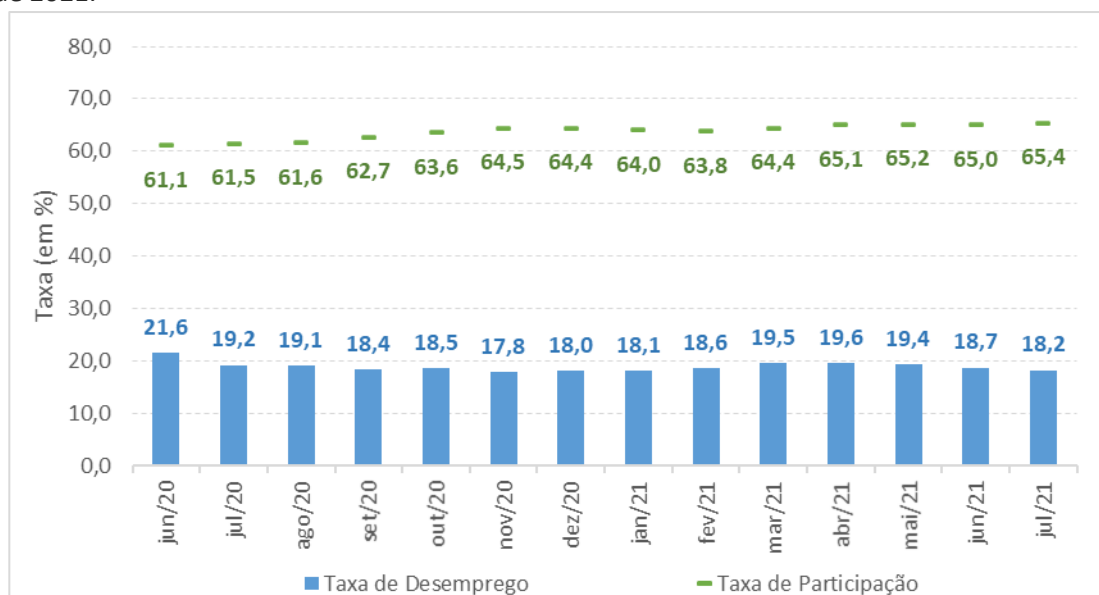


PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO - PED

Julho/2021

- **A taxa de desemprego do Distrito Federal ficou em 18,2% em julho de 2021.**
- **A taxa de participação aumentou 0,4 p.p. em relação a maio e foi de 65,4% em julho.**
- **Apenas a Indústria de Transformação apresentou retração** no número de ocupados em suas atividades. Entre junho e julho de 2021, **1 mil pessoas saíram desse segmento.**
- **O crescimento dos demais segmentos (+19 mil pessoas) superou essa queda.**
- **O rendimento habitual médio em junho apresentou crescimento real de 5,9% em relação a maio, segunda alta do indicador em 2021.**

Gráfico 1 – Evolução da taxa de desemprego e da taxa de participação – percentual (%) – Distrito Federal – junho de 2020 a julho de 2021.

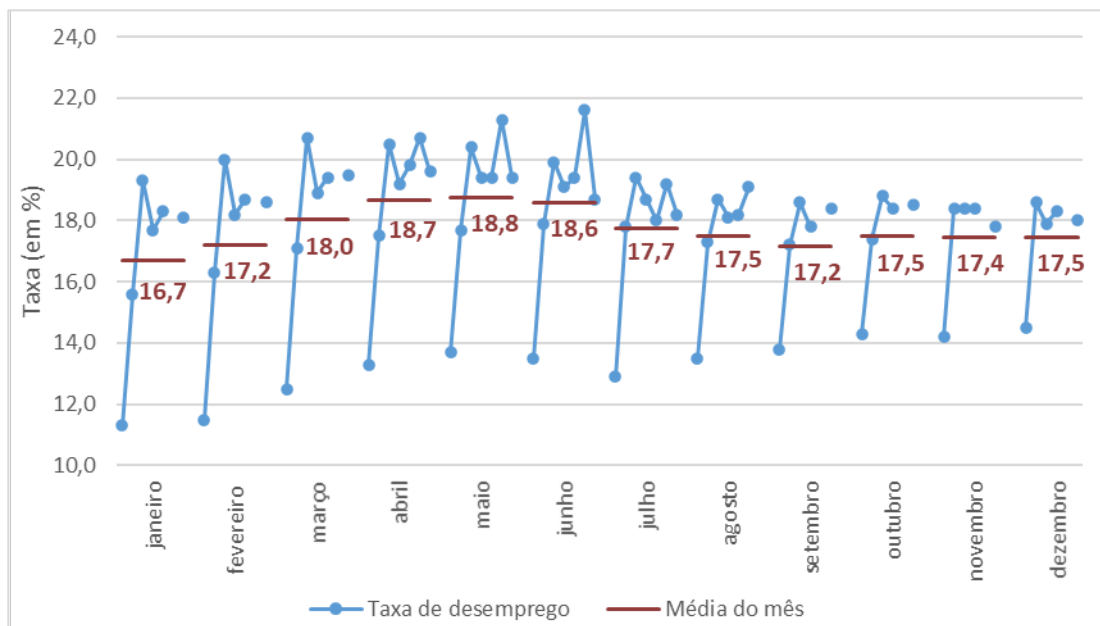


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: Codeplan-GDF e Dieese. PED-DF. Elaboração: Gecon/Dieps/Codeplan.

Em julho de 2021, o contingente de desempregados do Distrito Federal foi estimado em 301 mil pessoas, representando 18,2% da população que busca uma vaga no mercado de trabalho. O percentual representa uma queda de 0,5 ponto percentual (p.p) em relação ao mês anterior, quando foi de 18,7%, como mostra o Gráfico 1.

A retração da taxa de desemprego, observada entre junho e julho, representa um resultado pior do que o esperado considerando a sazonalidade observada na série histórica da PED. De acordo com o Gráfico 2, a taxa de desemprego média para os meses de julho é de 17,7%, contra os 18,6% registrados nos meses de junho – uma diferença de -0,9 ponto percentual.

Gráfico 2 - Taxa de desemprego agrupada por mês e média mensal – percentual (%) – janeiro de 2016 a julho de 2021 - Distrito Federal

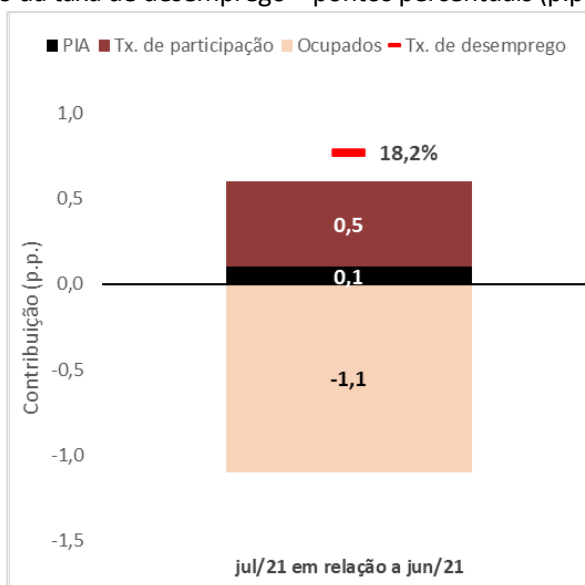


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: Codeplan-GDF e Dieese. PED-DF. Elaboração: Gecon/Dieps/Codeplan.

A queda na taxa de desemprego em julho se justificou principalmente pela expansão do número de ocupados no período, que, ao passar de 1,34 milhão para 1,36 milhão de pessoas, contribuiu para reduzi-la em 1,1 p.p. Esse crescimento na oferta de empregos locais foi parcialmente compensado pelo aumento da

taxa de participação o mês, que passou de 65,0% em junho para 65,4% em julho (contribuição de +0,5 p.p.), e pelo aumento da população em idade ativa (contribuição de + 0,1 p.p.). Assim, o resultado foi uma queda de 0,5 p.p no período, como mostra o Gráfico 3.

Gráfico 3 - Decomposição da variação da taxa de desemprego – pontos percentuais (p.p.) – Distrito Federal – junho de 2021



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: Codeplan-GDF e Dieese. PED-DF. Elaboração: Gecon/Dieps/Codeplan.

A geração local de postos de trabalho em julho se concentrou no setor de Serviços, que encerrou o mês com 20 mil ocupados a mais que no mês de junho (+2,1%). Administração pública, defesa e etc. também apresentou crescimento em julho, criando 11 mil novos empregos (+7,1%), assim como Comércio e

reparação (1 mil novas vagas ou 0,4%). Construção registrou estabilidade (0,0%) e manteve as 72 mil pessoas em seu segmento. Apenas o segmento de Indústria de transformação apontou desligamentos em postos de trabalho, com 1 mil vagas a menos (-2,1%).

Tabela 1 - Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade – mil pessoas – Distrito Federal – junho e julho de 2021

Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) do Distrito Federal				
Julho de 2021 x Julho de 2021				
Setores de Atividades	Junho de 2021	Julho de 2021	Variação (%)	Variação absoluta
Total de ocupados	1.336	1.355	1,4%	19
Indústria de Transformação	47	46	-2,1%	-1
Construção	72	72	0,0%	0
Comércio e Reparação	242	243	0,4%	1
Serviços	952	972	2,1%	20
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	154	165	7,1%	11

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: Codeplan-GDF e Dieese. PED-DF. Elaboração: Gecon/Dieps/Codeplan.

Entre as posições na ocupação, observou-se uma queda no número de empregados no setor privado sem carteira assinada (-5 mil pessoas, ou -5,1%) e nos trabalhadores autônomos (-4 mil postos de trabalho, ou 1,6%). Entretanto, o crescimento das demais ocupações superaram as quedas registradas, com destaque para o setor público, que gerou 16 mil empregos (+6,2%) e

empregados domésticos (7 mil novas vagas ou 8,5%) em julho.

Finalmente, houve uma expansão de 5,9% no rendimento médio real entre maio e junho de 2021. Com isso, o rendimento médio real no Distrito Federal passou de R\$ 3.450 em maio para R\$ 3.654 em junho.

Tabela 2 - Estimativas consolidadas da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal – junho e julho de 2021

Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) do Distrito Federal				
	Julho de 2021 x Junho de 2021			
	Junho de 2021	Julho de 2021	Variação (%)	Variação absoluta
Indicadores (em mil pessoas)				
População				
Em idade de trabalhar (PIA)	2.527	2.531	0,2%	4
Na força de trabalho (PEA)	1.644	1.656	0,7%	12
Ocupada	1.336	1.355	1,4%	19
Desocupada	308	301	-2,3%	-7
Fora da força de trabalho (Inativos)	883	875	-0,9%	-8
Posição na ocupação				
Empregado no setor privado com carteira	518	527	1,7%	9
Empregado no setor privado sem carteira	99	94	-5,1%	-5
Trabalhador doméstico	82	89	8,5%	7
Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	259	275	6,2%	16
Autônomos	248	244	-1,6%	-4
Demais ocupações	130	127	-2,3%	-3
Taxas (em pontos percentuais)				
Taxa de desocupação	18,7	18,2	-	-0,5
Taxa de participação na força de trabalho	65,0	65,4	-	0,4
Rendimento médio real habitual (em reais) no mês anterior				
Ocupados (trabalho principal)	3.450	3.654	5,9%	204

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF. Elaboração: GECON/DIEPS/CODEPLAN.